



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 407-CONSELHO SUPERIOR, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2018.

**APROVA O PLANO DE CURSO
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
AGRICULTOR FAMILIAR, DO *CAMPUS*
NOVO PARAÍSO DO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE RORAIMA (IFRR).**

A Presidente em exercício do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23230.000158.2017-28 e a decisão do colegiado tomada na 57.ª sessão plenária, realizada em 6 de agosto de 2018,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada Agricultor Familiar, do *Campus* Novo Paraíso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR, conforme anexo desta resolução.

Art. 2.º Autorizar que os demais *campi* do IFRR utilizem o Plano do Curso aprovado por esta Resolução

Art. 3.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 7 de novembro de 2018.

Sandra Grützmacher

SANDRA GRÜTZMACHER

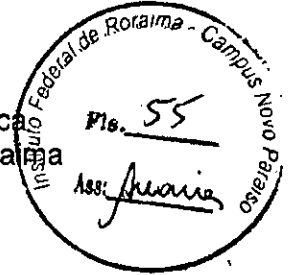
Presidente em exercício

Portaria n.º 1798/GR/2018



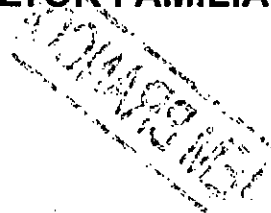
PROEX

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

"AGRICULTOR FAMILIAR"



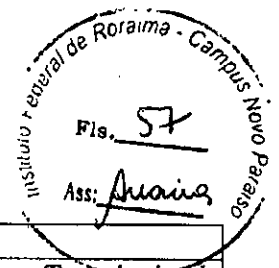
Boa Vista
2018



Elaborado por:

Romildo Nicolau Alves
Alexsandro de Paula Soares
Hipólito Ribas Pereira
Márcio Mesquita Barros
Sandoval Menezes de Matos
Tarcísio Gomes Rodrigues

EM BRANCO



I. Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá - Boa Vista-RR. Email: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/RR/69.301- 090
Telefone	(95) 3264- 1224
Coordenador de Extensão do <i>Campus</i>	Daniel Chiaradia Oliveira
Coordenador do Projeto	Romildo Nicolau Alves
Site de Instituição	www.ifrr.edu.br

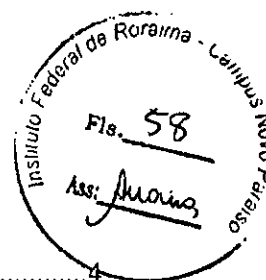
II. Dados do *Campus*

CNPJ	10.839.508/0003-01
Razão Social	<i>Campus</i> Novo Paraíso
Endereço	BR-174, Km -512 - Vila Novo Paraíso/Caracarái – RR, E-mail: gabinete.novoparaiso@ifrr.edu.br
Cidade/UF/CEP	Caracarái/RR/69.365-000
Telefone	(95) 3532- 4100
Site de Instituição	http://novoparaiso.ifrr.edu.br

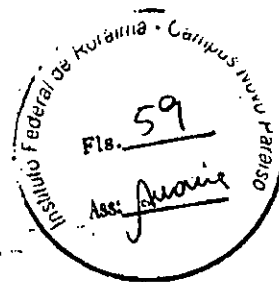
III. Apresentação do Curso

Nome do Curso	Agricultor Familiar	
Resolução de aprovação		
Características do Curso FIC	Formação Inicial (X)	PROEJA Ensino Fundamental –
	Formação Continuada (X)	PROEJAFIC 200h (FIC) () PROEJA Ensino Médio ()
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	
Carga Horária Total	200 horas	
Número de Vagas por Turma	30 alunos	
Escolaridade mínima	Ensino fundamental I (1º a 5º) incompleto	
Data Início e Término	1º semestre de 2018	
Dias da semana	Sextas feiras	
Horário	17h às 21h	
Forma de Ingresso	Processo seletivo	
Turno	Noturno	
Regime de Funcionamento	Presencial	
Frequência de oferta	Semestral	
Local das aulas	Escola Estadual José de Alencar/Município de Rorainópolis	

SUMÁRIO



1 INTRODUÇÃO.....	4
2 JUSTIFICATIVA.....	4
3 O CURSO FIC "AGRICULTOR FAMILIAR".....	5
4 OBJETIVOS DO CURSO.....	5
4.1 Objetivo geral.....	5
4.2 Objetivos específicos.....	5
5 PÚBLICO ALVO.....	5
6 METODOLOGIA.....	5
7 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.....	6
8 PERFIL PROFISSIONAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO.....	6
9 RESULTADOS ESPERADOS.....	6
10 ORGANIZAÇÃO CURRÍCULAR.....	7
10.1 Matriz Curricular.....	7
10.2 Ementas.....	7
11 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	12
12 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	13
13 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	13
14 CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTES DO CURSO.....	15
15 BIBLIOGRAFIA.....	15



1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é composta de pequenos produtores rurais, no qual a família assume o trabalho nas atividades agrícolas. De acordo com o Ministério da Agricultura a área de produção é inferior a quatro módulos fiscais, o tamanho do módulo é de acordo com cada município.

Os agricultores familiares são chamados de pequenos produtores, pequenos agricultores, colonos, camponeses, entre tantas outras definições.

A agricultura familiar, no Brasil, passou a ser vista pelo governo de importância fundamental para o combate à fome e para garantir segurança alimentar e nutricional. Estima-se que cerca de 70,0% da alimentação do brasileiro provenha da agricultura familiar (Roder & Silva, 2013).

A aprovação da Lei nº 11.947/2009 passou a garantir que no mínimo 30,0% do valor destinado por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação deve ser utilizado na aquisição da produção agrícola familiar (Brasil, 2009). O setor, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é responsável pela empregabilidade de 74,4% das ocupações no setor agrícola nacional, responsável por um terço da receita vinculada a essa produção, ocupando a fração de 24,3% dos estabelecimentos agropecuários (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2006).

A agricultura familiar é a verdadeira responsável pela produção de alimentos no país, grande parte da cesta básica é proveniente dela, que é responsável por 87% da produção nacional de mandioca, 70% da produção de feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 21% do trigo e, na pecuária, 58% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves e 30% dos bovinos (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2006).

2 JUSTIFICATIVA

A região Sul do Estado de Roraima é caracterizada pela exploração madeireira e criação de gado, por esta razão, deve-se garantir que as famílias que ocupam estas áreas estabeleçam uma convivência sustentável com o meio natural.

A capacitação de produtores rurais com o curso "Agricultor Familiar" pode identificar potencialidades locais a serem exploradas economicamente, demonstrando a importância da



agricultura familiar como meio de subsistência, de promoção da segurança alimentar e de otimização do uso da terra, que não presumam o desmatamento e o uso agrícola excessivos.

O Curso FIC "Agricultor Familiar" engloba principalmente a manutenção de espécies nativas e manejo sustentável dos agroecossistemas, além do estabelecimento de metodologias de valoração e manejo de áreas do sul do estado de Roraima.

3 O CURSO FIC "AGRICULTOR FAMILIAR"

O programa de Formação Inicial e Continuada "Agricultor Familiar" no *Campus* Novo Paraíso/IFRR preza pela capacitação, o aperfeiçoamento e a atualização de produtores rurais e assentados da reforma agrária.

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Objetivo geral

Realizar a difusão dos conhecimentos de uma agricultura sustentável junto aos agricultores familiares, trabalhando os princípios agroecológicos e orgânicos.

4.2 Objetivos específicos

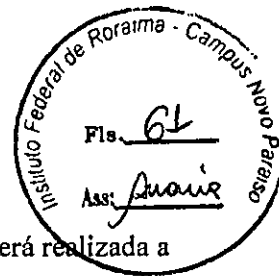
- ✓ Formar cidadãos conscientes da sua função socioambiental;
- ✓ Fornecer conhecimento técnico sobre as práticas agrícolas sustentáveis, que contribuam para sua manutenção e rentabilidade no campo.

5 PÚBLICO ALVO

O curso de Formação Inicial e Continuada "Agricultor Familiar" na modalidade presencial é destinado em específico aos trabalhadores rurais e assentados da reforma agrária.

6 METODOLOGIA

O curso será ministrado para agricultores rurais e o formato será o seguinte: as aulas ocorrerão nas propriedades dos agricultores de forma que cada aula será em um lote de um



aluno. Antes do início da aula será realizado um café coletivo e durante o dia será realizada a aula. O almoço também será de forma coletiva.

O conhecimento teórico será transmitido através de roda de conversa e terá um momento para todos visitarem o lote em que está acontecendo a aula. Também serão desenvolvidas práticas para auxiliar os produtores no seu dia a dia. Serão realizadas visitas técnicas em propriedades rurais. Na equipe, haverá uma coordenadora pedagógica que sempre acompanhará as aulas (reuniões).

7 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

As exigências mínimas para acesso ao curso é ter Ensino Fundamental (1º a 5º) – Incompleto.

O acesso dos alunos se dará da seguinte forma:

Edital, com inscrição livre, quando os cursos forem demandados por uma determinada comunidade, por empresa, grupos ou segmentos da comunidade interna ou da sociedade, seja ela organizada ou não;

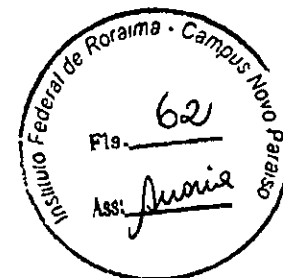
O processo seletivo poderá envolver entrevistas, aplicação de questionários ou comprovantes de competências, instrumentos estes devendo estar claramente elencados no edital de seleção ou no projeto do curso FIC.

8 PERFIL PROFISSIONAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO

Este profissional poderá atuar em propriedades familiares de pequeno e médio porte; realizar diagnóstico da propriedade familiar baseado nas ações integradas do sistema produtivo; planejar e organizar ações de forma cooperativa; colher e beneficiar produtos agropecuários; relacionar os sistemas de produção e o ecossistema; promover a integração lavoura pecuária; e manejar os recursos naturais de forma sustentável, atendendo a legislação vigente.

9 RESULTADOS ESPERADOS

Capacitar agricultores e envolver a família na produção, para garantir a sustentabilidade do pequeno produtor no meio rural.



10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 Matriz curricular

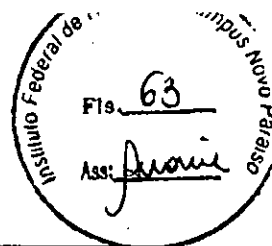
A matriz curricular, bem como a carga horária disponibilizada a cada componente curricular do Curso, foi elaborada a partir das competências e habilidades necessárias para a formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de Agricultor Familiar (Quadro 1).

Quadro 1. Demonstrativo dos Componentes e Carga Horária

EIXO TECNOLÓGICO	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Introdução a Agricultura Sustentável	10h
Manejo e Fertilidade do Solo	15h
Compostagem	20h
Olericultura	20h
Fruticultura	20h
Sistemas Agroflorestais	10h
Construções e Instalações Rurais	10h
Avicultura	15h
Ovinocultura	15h
Bovinocultura	15h
Apicultura	20h
Piscicultura	20h
Planejamento da produção rural	10h
Total	200h

10.2 Ementas

Componente Curricular: Introdução a Agricultura Sustentável (10h)
Ementa: 1. Histórico da Agricultura; 2. Histórico da Agroecologia e Agricultura Orgânica; 3. Princípios Agroecológicos e Orgânicos; 4. Conservação dos Recursos Naturais; 5. Segurança



Alimentar; 6. Certificação de Produtos Agroecológicos e Orgânicos; e 7. Comercialização de Produtos Orgânicos.

Bibliografia:

PENTEADO, S. R. Agricultura Orgânica. Ed. Aprenda Fácil. 2012. 240p.

AMARAL, A. A. Fundamentos da Agroecologia. Ed. Livro Técnico. 1ª edição. 2012. 160p.

Lei 10.831/2013.

Componente Curricular: Manejo e Fertilidade do Solo (15h)

Ementa: 1. Tipos de solos; 2. Propriedades Químicas e Físicas dos solos; 3. Coleta de Solo para Análises; 4. Interpretação da Análise de Solo; 5. Calagem; 6. Fertilizantes Permitidos pela Agricultura Orgânica; 7. Matéria Orgânica do Solo. 8. Fontes Orgânicas.

Bibliografia:

PENTEADO, S. R. Agricultura Orgânica. Ed. Aprenda Fácil. 2012. 240p.

RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ V. V. H. Recomendação para o Uso de Corretivos e Fertilizantes em Minas Gerais. 5ª Aproximação. Viçosa. 1999. 359p.

COSTA, M. B. B. Adubação orgânica: nova síntese e novo caminho para a agricultura. Ed. Ícone Editora LTDA. 1985. 102p.

Componente Curricular: Compostagem (20h)

Ementa: 1. Origem da Compostagem; 2. Princípios e fases da Compostagem; 3. Fontes Orgânicas; 4. Preparo dos Compostos; 5. Qualidade dos Compostos; 6. Aplicação dos Compostos.

Bibliografia:

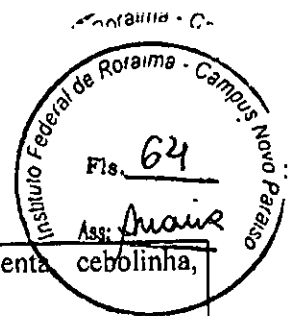
KIEHL, E. J. Fertilizantes orgânicos. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1985. 492p.

OLIVEIRA, F. N. S. et al. Uso da compostagem em sistemas agrícolas orgânicos. Embrapa Agroindústria Tropical, 2004. 17p. (Documentos, 89).

VALENTE, B. S.; XAVIER, E. G.; MORSELLI, T. B. G. A.; JAHNKE, D. S.; BRUM Jr., B. S.; CABRERA, B. R.; MORAES, P. E.; LOPES, D. C. N. Fatores que afetam o desenvolvimento da compostagem de resíduos orgânicos. Arch Zootecnia. 58: 59-85, 2009.

Componente Curricular: Olericultura.(20h)

Ementa: 1. Princípios Agroecológicos e Orgânicos; 2. Fontes Orgânicas; 3. Compostagem;



4. Biofertilizantes. 5. Inseticidas Naturais; 6. Cultivos Orgânicos: pimenta, cebolinha, coentro, abóbora, quiabo, alface, tomate, pimentão, rúcula e pepino.

Bibliografia:

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. 2 ed. Ed. Aprenda Fácil. 2006. 843p.

AGUIAR, M. C. O. B.; INOUE, M. Y. Coletâneas de receitas alternativas de controle de pragas e doenças na agropecuária. Rio Branco-AC. 28p.

Componente Curricular: Fruticultura (20h)

Ementa: 1. Princípios Agroecológicos e Orgânicos; 2. Certificação; 3. Clima; 4. Solos; 5. Espécies e Variedades; 6. Mudas; 7. Implantação de Pomar; 8. Adubação; 9. Podas; 10. Polinização; 11. Manejos de Erva Invasoras; 12. Irrigação; 13. Controle de Insetos e Doenças; 14. Colheita.

Bibliografia:

PENTEADO, S. R. Agricultura Orgânica. Ed. Aprenda Fácil. 2012. 240p.

PENTEADO, S. R. Fruticultura Orgânica: formação e condução. Ed. Aprenda Fácil. 2004. 308p.

AMARAL, A. A. Fundamentos da Agroecologia. Ed. Livro Técnico. 1ª edição. 2012. 160p.

Componente Curricular: Sistemas Agroflorestais (10h)

Ementa: 1. Definição de Sistemas Agroflorestais; 2. Tipos de Sistemas Agroflorestais; 3. Seleção de Espécies para Sistemas Agroflorestais; 4. Arranjos Agroflorestais no Sul do estado de Roraima; 5. Integração entre Sistemas Agroflorestais, Cultivo e Animais.

Bibliografia:

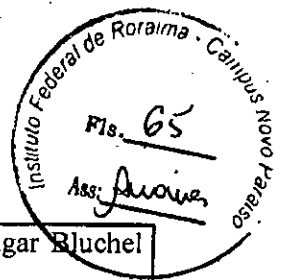
COELHO, G. C. Sistemas Agroflorestais. Ed. Rima. 2015. 2016p.

ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Ed. Expressão Popular. 2012. 400p.

Componente Curricular: Construções e Instalações Rurais (10h)

Ementa: 1. Descrição sobre os Materiais de Construção Utilizados nas Instalações Rurais; 2. Avaliação Quantitativa dos Materiais Utilizados nas Construções e Instalações Rurais, 3. Tipos de Instalações Rurais.

Bibliografia:



BORGES, Alberto de C. - Práticas de pequenas construções I e II. Edições Edgar Bluchel Ltda, S.P. 1980.

CARNEIRO, Orlando - Construções Rurais – SÃO PAULO, 12ª Ed. Nobel 1985.

ROCHA, J. L. V. Guia técnico agropecuário: Construções e instalações rurais. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982.

PEREIRA, M. F. Construções rurais. 4ª ed. São Paulo: Roca, 1986. 330p.

BAETA, F. C.; SOUZA, F. Anatomia em edificações rurais: conforto animal. Viçosa: UFV, 1997. 246P.

Componente Curricular: Avicultura (15h)

Ementa: 1. Introdução ao estudo da avicultura Orgânica. 2. Raças Utilizadas na Criação Orgânica; 3. Sistemas Criação Orgânica; 4. Instalações e equipamentos em avicultura Orgânica; 5. Manejo avícola. 6. O ovo: Formação e importância alimentar; 7. Higiene e profilaxia das aves em Criação Orgânica.

Bibliografia:

MENDES, A.A, NAAS, I.A.MACARI, M. Produção de frangos de corte. Campinas, FACTA, 2004.356 p.

COTTA, T. Frango de corte: criação abate e comercialização. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.

COTTA, T. Galinha: Produção de ovos. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2002. 278 p. LANA, G. R. Q. Avicultura. Recife - PE: UFRPE, 2000. 268 p.

Bibliografia Complementar:

COSTA, B. L. da. Criação de pintos: manejo e nutrição das aves em crescimento. 4ª.ed. v. 5. São Paulo: Nobel, 1975. 184 p.

FEPLAM. Manual de avicultura. Porto Alegre: FEPLAM. 1984. 93p.

VALVERDE, C. C. Rações balanceadas para galinhas poedeiras. Viçosa- MG: Aprenda Fácil, 2001. 209 p.

Componente Curricular: Ovinocultura (15h)

Ementa: 1. Importância da Ovinocultura para a região; 2. Raças Ovinas; 3. Avaliação Fenotípica de Ovinos; 4. Melhoramento Genético Aplicado à ovinocultura; 5. Manejos na Ovinocultura Orgânica; 6. Alimentação de Ovinos em um Sistema Orgânico; 7. Sistema de Criação Orgânica.

**Bibliografia:**

COIMBRA FILHO, A. Técnicas de criação de ovinos. Guaíba: Agropecuária, 1997. 102p
SANTOS, V.T. Ovinocultura; princípios básicos para instalação e exploração. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 167p.

Componente Curricular: Bovinocultura (15h)

Ementa: 1. Situação Atual da Bovinocultura Orgânica; 2. Raças Bovinas; 3. Avaliação Fenotípica de Bovinos; 4. Melhoramento Genético Aplicado à Bovinocultura; 5. Manejos na Bovinocultura Orgânica; 6. Alimentação de Bovinos. Sistemas de Criação de Bovinos; 7. Estudo da carcaça de bovinos.

Bibliografia:

MARQUES, D.C. Criação de bovinos. 7a ed. Belo Horizonte: CVP – Consultoria Veterinária e Publicações, 2006. 586p.
DOMINGUES, F.D.; LANGONI, H. Manejo sanitário animal. Rio de Janeiro: EPUB/BIOMÉDICA, 2001. 210 p.

Componente Curricular: Apicultura (20h)

Ementa: 1. Organização social das abelhas e classificação zoológica; 2. Instalações e equipamentos apícolas; 3. Alimentação de abelhas; 4. Reprodução e criação de abelhas rainhas; 5. Pragas e doenças; 6. Classificação e comercialização de produtos apícolas; 7. Legislação para apicultura; 8. Técnicas de produção de mel, pólen, própolis, cêra, geléia real; 9. Sistemas de produção apícola.

Bibliografia:

WIESE, H. Apicultura novos tempos. Editora Agropecuária. 2000. 424p.
COSTA, P. S. C. Planejamento e implantação do apiário (livro e CD-Rom). Editora CPT, Viçosa, MG. 2003. 118p.
COSTA, P. S. C. Apicultura migratória – produção intensiva de mel (livro e CD-Rom). Editora CPT, Viçosa, MG. 2003. 142p.

Componente Curricular: Piscicultura (20h)

Ementa: 1. Introdução à piscicultura no Brasil; 2. Principais espécies nativas para piscicultura; 3. Sistemas de produção de peixes; 4. Ambiente aquático e qualidade da água na piscicultura; 5. Anatomia e fisiologia de peixes; 6. Instalações para piscicultura; 7. Aspectos



gerais da nutrição de peixes; 8. Manejo alimentar de peixes; 9. Reprodução induzida de peixes; 10. Transporte de peixes; 11. Principais doenças na piscicultura.

Bibliografia:

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil.

Editora UFSM, Santa Maria. RS, 2005.

BORGHETTI, N.R.B.; OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R. Aquicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo. Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais, Curitiba, PR. 2003.

CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSI, D.M.; CASTAGNOLLI, N.

Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva. Aquabio, Jaboticabal, SP, 2004.

Componente Curricular: Planejamento e administração rural (10h)

Ementa: 1. Noções de economia rural; 2. Planejamento das atividades agrícolas; 3. Comercialização.

Bibliografia:

BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001, 2007.

HOFFMANN, R. et al. Administração da empresa agrícola. 7 ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

LIMA, et al. Administração da Unidade de Produção Familiar: modalidades de trabalho com agricultores Empresa Agrícola. UNIJUI, Ijuí. 1995.

RIES, L.R. Gerência agropecuária análise de resultado. Guaíba: Agropecuária, 1998.

SANTOS, G. J. et al. Administração de custos na agropecuária. São Paulo: Atlas, 1996- 2009.

11 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Em atenção à diversidade apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem:

- ✓ Observação contínua;
- ✓ Elaboração de portfólio;
- ✓ Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- ✓ Provas escritas;
- ✓ Resolução de exercícios;
- ✓ Desenvolvimento de projetos;



- ✓ Seminários;
- ✓ Relatórios;
- ✓ Provas práticas;
- ✓ Provas orais;
- ✓ Visitas técnicas.

Também serão considerados os seguintes aspectos qualitativos:

- ✓ Comportamento;
- ✓ Assiduidade;
- ✓ Princípios éticos e morais;
- ✓ Espírito de solidariedade, companheirismo, respeito ao outro e ao bem comum.

As avaliações serão contínuas, cumulativas e formativas, priorizando os aspectos qualitativos aos quantitativos.

Será considerado apto aquele aluno que obtiver, ao final do curso, frequência mínima de 75% e aproveitamento mínimo de 70% em cada componente curricular.

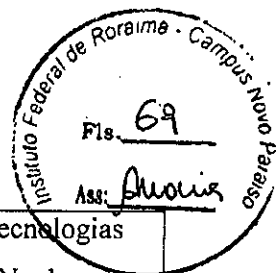
12 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Instalações: sala de aula, viveiros, estufas, áreas experimentais do IFRR/CNP, lote dos agricultores etc.

Equipamentos: data show, televisão, cinema, equipamentos e ferramentas de campo etc.

13 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR	FORMAÇÃO
Introdução a Agricultura Sustentável	10h	Hipólito Ribas Pereira	Mestre em Agroecologia
		Romildo Nicolau Alves	Doutor em Tecnologias Energéticas Nucleares
Manejo e Fertilidade do Solo	15h	Romildo Nicolau Alves	Doutor em Tecnologias Energéticas Nucleares



Compostagem	20h	Romildo Nicolau Alves	Doutor em Tecnologias Energéticas Nucleares
		Hipólito Ribas Pereira	Mestre em Agroecologia
		Alexsandro de Paula Soares	Mestre em Ciências, com ênfase em Educação Agrícola.
Olericultura	20h	Romildo Nicolau Alves	Doutor em Tecnologias Energéticas Nucleares
		Márcio Mesquita Barros	Mestre em Produção Vegetal
Fruticultura	20h	Romildo Nicolau Alves	Doutor em Tecnologias Energéticas Nucleares
Sistemas Agroflorestais	10h	Tarcísio Gomes Rodrigues	Mestre em Produção Vegetal
Construções e Instalações Rurais	10h	Josimar da Silva Chaves	Doutor em Produção Vegetal
Avicultura	15h	Josimar da Silva Chaves	Doutor em Produção Vegetal
Ovinocultura	15h	Josimar da Silva Chaves	Doutor em Produção Vegetal
		Severino Manuel da Silva	Mestre em Zootecnia
Bovinocultura	15h	Josimar da Silva Chaves	Doutor em Produção Vegetal
Apicultura	20h	Josimar da Silva Chaves	Doutor em Produção Vegetal
Piscicultura	20h	Tarcísio Gomes Rodrigues	Mestre em Produção Vegetal
Planejamento da produção rural	10h	Romildo Nicolau Alves	Doutor em Tecnologias Energéticas Nucleares
TOTAL			200h



14 CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTE DO CURSO

Os cursistas que concluírem o curso e obtiverem a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 70% nos componentes curriculares receberão o Certificado de Formação Inicial e Continuada "Agricultor Familiar".

15 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. *Programa nacional de fortalecimento da agricultura*. Brasília: MDA, 2012. Disponível em: <<http://portal.mda.gov.br/portal/saf/programas/pronaf>>. Acesso em: 23 de setembro 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Agricultura familiar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1466&id_pagina=1>. Acesso em: 23 set. 2017.

RODER, Elisângela dos Santos Faustino; SILVA, Edna Lucia da. Agricultura familiar e as teses de doutorado no Brasil. *Traz informação*, Campinas, v. 25, n. 2, p. 111-126, ago. 2013.